

Grávida tem dificuldades sem intérprete

Deficiente auditiva deu à luz no Hospital Alcides Carneiro e não contou com intérprete de Libras

Priscila Torquato – especial para o Diário

Era para ser um dia de tranquilidade e felicidade na vida de Marcelle Félix, de 23 anos, mas a supressão de um direito revelou mais uma dificuldade enfrentada diariamente por ela. Com surdez congênita, ela não foi auxiliada por um intérprete da Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) no momento do parto do seu primeiro filho. No dia 21 de julho, Marcelle deu entrada no Hospital Alcides Carneiro (HAC) e deu à luz no dia seguinte.

“No dia 21 de julho entrei em contato com o Hospital Alcides Carneiro e informei que poderia ter meu filho a qualquer momento e solicitei ao setor de assistência social um profissional tradutor intérprete que pudesse me acompanhar durante o parto. Recebi uma devolutiva dizendo que poderiam ofertar um acompanhante, porém, não um tradutor de Libras”, revela Marcelle.

No dia seguinte (22 de julho), Marcelle deu entrada no HAC e de fato não foi acompanhada pelo profissional solicitado. “Meu bebê nasceu às 23h49. Minha mãe me ajudou no primeiro dia, mas isso não é obrigação dela. O hospital deveria fazer esse atendimento e não minha mãe. No último dia, eu e meu filho ficamos sem nenhuma comunicação. Eu não entendia nada que os médicos e os enfermeiros falavam”, relata.

O caso foi denunciado ao MPRJ e exposto pela promotora em reunião realizada com a

Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no dia 03 de agosto. “A Dra. Vanessa Katz salientou que recebeu notícia de fato sobre grávida deficiente auditiva que não teve amparo de intérprete de libras no Hospital Alcides Carneiro. Quanto ao tema, os representantes do SEHAC/HAC prestaram os devidos esclarecimentos, informando que no momento o hospital não tinha profissional habilitado para tanto”, diz trecho da ata da reunião.

Diante da situação o MP estipulou um prazo de 30 dias, para que a SMS, em conjunto com o Seha, apresentasse um programa de capacitação de servidores na linguagem de Libras.

Em nota a prefeitura de Petrópolis informou “a unidade foi comunicada sobre a necessidade de um intérprete no dia 21 e já havia acionado a profissional para que estivesse presente. No entanto, ao dar entrada (no dia 22, após as 22h), a paciente estava acompanhada por parentes e não houve registro do pedido da profissional. Em relação à capacitação dos profissionais do HAC para o uso da linguagem em libras, a SMS informou que está adotando as providências para que outros profissionais do HAC sejam capacitados.”

Lei garante acesso digno aos serviços de saúde

Marcele é atleta do judô. É a primeira mulher surda faixa-preta no esporte no Brasil pela CBJ - Confederação Brasileira de Judô,



NO DIA DO parto a mãe de Marcelle ficou como acompanhante, mas, nos dias seguintes ela não conseguiu se comunicar

e 5º lugar no mundo no ranking do judô pelo Deaflympics (Surdolimpíadas). Desde que nasceu lida com os obstáculos que a deficiência impõe e busca que os seus direitos sejam respeitados. “É importante que as pessoas denunciem esse tipo de prática, esse crime de discriminação só acontece porque muitas pessoas deveriam denunciar e não o fazem.”

A Lei nº 13.146, de 06 de Julho de 2015, assegura “à pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.”

De acordo com dados do último censo do IBGE (2010), a cidade possuía 12.392 pessoas com algum grau de deficiência auditiva. Em Petrópolis desde janeiro que o assunto figura na Casa Legislativa. A vereadora Gilda Beatriz (PSD) presidente da Comissão dos Direitos da Mulher e vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos, fez três indicações ao Executivo sobre o assunto. No início do ano, indicou a necessidade de criação de curso de libras para servidores públicos mediante a celebração de convênio com instituições públicas e privadas. Segundo o texto, “há carência de profissionais especializados em Libras nos setores o públicos.” No mes-

mo mês, indicou o envio de Projeto de Lei à CMP sobre a oferta de curso de Libras para tutores de pessoas com deficiência auditiva no município. E em agosto, depois de tomar ciência do ocorrido com a Marcelle, indicou ao executivo a necessidade de envio de Projeto de Lei dispondo sobre a obrigatoriedade da contratação de intérprete de Libras nos hospitais públicos e conveniados com o município. “Vocês já imaginaram como uma pessoa com deficiência auditiva recebe atendimento em uma emergência? Além do medo, da insegurança de algo grave estar acontecendo, não conseguem se comunicar com a equipe médica”, pontua a vereadora.



BURACO na Rua Pedras Brancas foi tapado com camada de asfalto

Problemas resolvidos na Rua Pedras Brancas

Moradores reclamavam de buraco e, agora, reparos foram feitos

Wellington Daniel

Conforme o calendário do Diário Comunidades, o retorno nesta edição é ao problema de um buraco que se abriu na Rua Pedras Brancas, na Mosela. Desta vez, a notícia é boa e o problema foi resolvido. A situação foi mostrada pela primeira na edição do dia 14 de agosto.

Segundo relato de um morador, um buraco abriu no asfalto há alguns dias. No dia 9 de agosto, um trator foi até o local, mas o que seria um reparo, aumentou o problema e ainda deixou o espaço com lama, devido à chuva. Na sexta-feira, equipes da Prefeitura chegaram a ir até o local, mas o asfalto colocado já apresentava rachaduras horas depois.

Agora, de acordo com o morador, o asfalto também recebeu uma nova camada, que resolveu o problema das rachaduras.

Reunião debate a criação da campanha “Petrópolis Segura”

O prefeito interino Hingo Hammes se reuniu, na manhã desta quinta-feira (19), com representantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas – CDL, Sicomércio e Conselho Comunitário de Segurança, para dar o primeiro passo para a elaboração da campanha “Petrópolis Segura”, de conscientização e orientação a população, sobre a importância do envolvimento de todos na segurança da cidade.

A ideia é que a campanha envolva diferentes situações, desde motos barulhentas a comércio irregular e exploração do trabalho infantil. “Essa integração entre o governo e entidades e sociedade civil é fundamental para que o objetivo, que é uma Petrópolis mais segura, seja alcançado”, disse Hingo Hammes. A criação de um grupamento específico unindo a Guarda Civil, fiscais de Posturas e Polícia Militar foi anunciada pelo prefeito.

A secretária de Serviços, Segurança e Ordem



GOVERNO, entidades e sociedade se unem para criar campanha

Pública, Karina Bronzo e a coordenadora Especial de Articulação Institucional, Fernanda Ferreira, também participaram do encontro. Na reunião, Cláudio Mohammad, presidente da CDL, destacou a questão do comércio informal no município. “Contamos com o poder executivo para que seja possível conciliar a economia informal, atendendo a classe empresarial e buscando a solução

para atender a demanda da categoria que se encontra com alto índice de desemprego”, disse.

Para Alvaneu Abi Daoud, que representou o Sindicato do Comércio Varejista de Petrópolis (Sicomércio), a união de forças do poder público e da sociedade civil vai permitir mais segurança para os petropolitanos no dia a dia. “Estamos alinhando a utilização em conjunto

das câmeras de segurança dos empresários e lojistas do Centro com o CIMOP. Essa integração busca uma Petrópolis segura”, disse.

À tarde, como desdobramento desse encontro, a secretária de Serviços, Segurança e Ordem Pública, Karina Bronzo, o chefe de Fiscalização de Posturas, Hailton Lima, e o superintendente adjunto da Guarda Civil Municipal, Edgar Theobald, se reuniram com o comandante do 26º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Augusto Valentim. A reunião serviu para alinhar as ações integradas entre as instituições nas fiscalizações nas ações de ordenamento urbano, inclusive, como as de Choque de Ordem realizadas às sextas-feiras no centro e nos distritos, bem como nas ações de fiscalização do cumprimento do código de posturas, do comércio ambulante e do cumprimento das regras de saúde pública pelos estabelecimentos no contexto da pandemia.

Câmara Municipal debate alterações na Lei dos Guias de Turismo

Na manhã da última quinta-feira (19), o Vereador Eduardo do Blog (REP) recebeu os representantes dos guias de turismo de Petrópolis para mais uma rodada de debates com o objetivo de discutir alterações na Lei Municipal 6.693/2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de guias em veículos de turismo que circulam na cidade e também

sobre a fiscalização desses veículos.

Além do Vereador Eduardo, que conduziu os trabalhos da reunião, também participaram o Vereador Octavio Sampaio (PSL), representantes da Associação dos Guias de Petrópolis, do Centro Excursionista Petropolitano, Turispetro, CPTRANS, Guarda Municipal, além de assessores de vereadores da Câmara Mu-

nicipal.

A categoria dos guias elaborou uma sugestão de projeto que será analisada inicialmente pelo Departamento Jurídico da Câmara Municipal. Além disso, será criado também um grupo de trabalho do legislativo para aprofundar os estudos da minuta sugerida. “Queremos uma lei que melhore ao máximo o turismo e o trabalho dos profissionais

de nossa cidade. Minha preocupação é colocar em votação um texto que, futuramente, possa ser colocado em prática e não vetado ou judicializado”, explicou o Eduardo do Blog.

- Muitas leis são aprovadas e até sancionadas, mas não são efetivas ou não funcionam no dia a dia. O que a gente quer é um avanço para a categoria, completa Octavio Sampaio.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 21/08/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

DESPACHO INTERLOCUTÓRIO

Processo CMP ADM: 363 de 2021: ao requerente solicitamos o comparecimento no prazo de até 05 (cinco) dias nesta Câmara Municipal.

Departamento Administrativo da Câmara Municipal de Petrópolis, em 20 de agosto de 2021.

Rejane Strzalkowski Canário Costa – Diretora Administrativa

ATO ME ADM 168/2021

A MESA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS PELA LEGISLAÇÃO EM VIGOR,

RESOLVE

Art.1º- NOMEAR, nos termos da Lei nº 6.749 de 04 de maio de 2010, bem como suas alterações posteriores, para ocupar o cargo de provimento em co-

missão de Oficial de Gabinete, símbolo CC-4, Vitor do Nascimento Marcelino, conforme processo protocolado sob nº 1134/2021, pelo Gabinete do Vereador Eduardo do Blog. Cargo vago em função do Ato Me Adm 167/2021.

Art. 2º- O presente ATO entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 20 de Agosto de 2021. Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 19 de Agosto de 2021.

Fred Procópio
Presidente em exercício

Junior Coruja
2º Vice-Presidente

Yuri Moura
1º Secretário

Junior Paixão
2º Secretário